

APRESENTAÇÃO

Paula Menino Homem

Linha de investigação interdisciplinar direcionada para o desenvolvimento de estudos fundamentais e aplicados ao património e ao universo museológico, procurando identificar e entender melhor as suas vulnerabilidades e contribuir para a sua minimização, promovendo e potenciando conhecimento e recursos científicos, tecnológicos e organizacionais e tecendo redes sinérgicas de colaboração. Fomenta ainda investigação que integre a história, teorias, objetivos e metodologias de conservação preventiva, bem como o seu papel e importância numa política de proteção integrada e sustentada do património, de desenvolvimento a diferentes escalas e resiliência das comunidades. Assim, objetiva e acolhe o desenvolvimento de projetos inovadores que explorem as múltiplas temáticas, com especial interesse pelas seguintes:

- Avaliação de risco para coleções e edifícios museológicos;
- Avaliação de risco para a saúde ocupacional dos profissionais dos museus, a partir de políticas e práticas de intervenção nas coleções e de contextos ambientais;
- Gestão integrada de risco de emergências/desastres de origem natural ou antropogénica;
- Sistemas construtivos e ergonomia dos espaços museológicos;
- Sistemas de reserva, exposição e transporte;
- Gestão ambiental;
- Processos de alteração/conservação preventiva dos materiais de suporte ao património/coleções;
- Epistemologia da conservação preventiva.

Palavras-chave: Património e museus, Gestão integrada de riscos, Conservação preventiva.

Assumindo-se que a recolha de objetos/coleções, bem como o seu estudo, documentação, reserva e comunicação interativa com a Sociedade, sob cada vez mais diversificadas formas, para múltiplos fins e assegurando a sua preservação, são atividades inerentes aos processos de musealização, explorou-se a temática de forma mais focada, através de workshop dedicado ao ambiente em museus, à qualidade do ar interior e previsão do risco de dano para as coleções e para a saúde, sob a responsabilidade de Alexandre Caseiro, Ana Monteiro, César Oliveira e Paula Menino Homem. Salientou-se a importância não só da história funcional dos objetos/coleções, características de natureza, comportamento e processos de deterioração, bem como das metodologias adotadas pelos museus para os prevenir e/ou mitigar, sabendo-se que podem influenciar a qualidade do ar dos espaços museológicos e constituir riscos para a saúde pública e ocupacional de utilizadores e profissionais, ao mesmo tempo que as próprias características de construção, decoração e manutenção de tais espaços podem ter impacto na qualidade do ar interior e constituir risco de dano para os objetos/coleções, dependendo das suas vulnerabilidades específicas.

De forma mais geral, o painel desafiou à reflexão e debate sobre o papel e importância dos processos de musealização e da conservação preventiva numa política de proteção integrada e sustentada do património, de desenvolvimento, a diferentes escalas, e de resiliência das comunidades. Das várias contribuições, selecionaram-se as que se apresentam, por ordem alfabética de autores; reflexos de diferentes sensibilidades e linhas de atuação.

Alejandra Saladino, Carlos Eduardo Almeida Barata e Natália de Figueirêdo Biserra apresentam *O Museu de Arqueologia de Itaipu e os desafios da preservação das referências patrimoniais de Itaipu, Niterói, Brasil*, e discutem, ainda que em enquadramentos complexos, o papel e importância das estratégias de sensibilização e comunicação desenvolvidas pelo museu e da constituição de rede de agentes institucionais e sociais, demonstrando os seus resultados positivos na proteção do património cultural local.

Andreia Nogueira, Filipa Magalhães, Isabel Pires e Rita Macedo, em *A preservação da performance musical contemporânea: o caso do espólio fonográfico em fitas magnéticas de Clotilde Rosa*, manifestam a sua preocupação pela conservação da fita magnética analógica, suporte material usado para a gravação e armazenamento sonoro de múltiplos acontecimentos e evidências culturais imateriais. Partindo de estudo do espólio de obras musicais mistas da compositora, defendem a sua preservação integral, isto é, não só das fitas

de suporte mas também das performances instrumentais, através da sua documentação, e refletem sobre as metodologias adotadas.

Assumindo a ótica da arquitetura, Marina Byrro Ribeiro e Louise Land B. Lomardo propõem-se refletir sobre os *Parâmetros ambientais de conservação dos acervos museológicos aplicados na arquitetura de museus*, contextualizando-os em edifícios históricos, procurando identificar metodologias de análise ambiental e encontrar soluções passivas em instrumentos de projeto da arquitetura bioclimática, no sentido de garantir dos requisitos de estabilidade ambiental da conservação preventiva e da sua sustentabilidade.